

CONTROLE DA MANCHA AUREOLADA (*Pseudomonas syringae* pv. *garcae*) EM CAFÉ M. NOVO 379/19 NAS CONDIÇÕES DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP.

Vantuir A. Silva – Agronomando Creupi – FPE – E.S.Pinhal-SP, Celso L. da Silva – Eng.º Agr.º - Pesquisa e Desenvolvimento Hokko do Brasil & Roberto Santinato – Engº Agrº MA/Procafé

A Mancha aureolada, causada pela bactéria *Pseudomonas syringae* pv. *Garcae*, é uma doença que ataca folhas, rosetas, frutos novos e ramos do cafeeiro, causando prejuízos consideráveis à produtividade.

Ocorre principalmente em viveiros, cafeeiros novos e adensados, principalmente em regiões frias ou com queda de temperatura associada a chuvas de baixa intensidade ou irrigação por aspersão de baixa lâmina. A mesma é intensificada por ventos e também ferimentos por atrito entre folhas ou sobre outras doenças. O controle químico deve ser feito através de bactericidas associados ao uso de fungicidas cúpricos.

No presente trabalho procurou-se estudar novos produtos para o controle da mancha aureolada na lavoura de café com os sintomas iniciais da doença, funcionando assim de forma curativa onde já estava a doença e de forma preventiva onde a mesma não tinha ainda instalado, mas as folhas estavam com ferimentos provocadas pelas chuvas de pedra.

Para tanto instalou-se o presente trabalho no município de Espírito Santo do Pinhal-SP, em lavoura do cultivar Mundo Novo 379/19, espaçamento 3,0 x 1,5, na altitude de 1180m, em face batida por vento sudoeste.

Na condução do ensaio os tratos culturais e nutricionais obedeceram as recomendações vigentes para a região e os tratamentos foram efetuados de acordo com as doses discriminadas no quadro 1, em duas aplicações, aos 12/01/2000 e 15/02/2000.

O delineamento adotado foi de blocos ao acaso, com 4 repetições, em parcelas de 54m² utilizando 12 plantas por parcela. As avaliações constaram do número de folhas infectadas (64 pares – 128 folhas) e número de lesões por folhas (64 pares – 128 folhas) em 09/03/00 e 07/04/00 (23 e 51 dias após a 2^a aplicação respectivamente).

Resultados e conclusões

O quadro 1 demonstra os resultados obtidos evidenciando de forma significativa a eficiência dos produtos Kasuran a 1,0; 1,5 a 2,0 Kg/ha, seguido de Kasumin a 2,0l/ha Agrimicina a 2 Kg/ha e Hokko Cupra 500 2,5 Kg/ha.

Mediante estes resultados, nas condições do ensaio, concluiu-se que a Mancha aureolada foi controlada de forma mais eficiente por Kasuran a 1,0; 1,5 e 2,0 Kg/ha e Kasumin a 2,0 l/ha.

Quadro 1 – Controle da Mancha Aureolada (*Pseudomonas syringae* pv. *garcae*) em Café.

Tratamentos	Dose	P.C / Ha	Avaliações			
			1 ^a 09/03/2000		2 ^a 07/04/2000	
			Incidência	Severidade	Incidência	Severidade
1-Testemunha	-		55,6 a	88,7 a	35,0 a	52,3 a
2-Agrimicina – 2 kg	2,0		15,2 bc	18,8 b	15,3 b	18,8 b
3- Hokko Kasumin – 2 l	2,0		12,3 bcd	14,1 bc	7,3 bc	9,8 bc
4-H.Cupra 500 – 2,5 kg	2,5		17,2 b	17,0 bc	6,0 c	20,1 b
5-Kasuran – 1 kg	1,0		7,3 cd	8,9 bc	4,5 c	5,6 c
6-Kasuran – 1,5 kg	1,5		6,9 d	8,0 bc	3,3 c	3,0 c
7-Kasuran – 2 kg	2,0		6,6 d	6,9 c	5,3 c	5,8 c

(1) Aplicações: 1^a 12/01/2000 e 2^a 15/02/2000 – 300 l / ha

(2) Incidência: n.º de folhas atacadas em 64 pares (128 folhas)

(3) Severidade: n.º de lesões por folhas em 64 pares (128 folhas)